

Perfil Sorológico de HIV, HBV, HCV e HTLV em Pacientes com Coagulopatias Hereditárias no Hemocentro Regional de Sobral - Ceará

¹Maria Valciani de Azevedo da Ponte; ¹Samuel Ferreira da Costa; ¹Gerliane Melo Linhares; ²Ana Kélvia Araújo Arcanjo

INTRODUÇÃO: As coagulopatias hereditárias são doenças hemorrágicas decorrentes da deficiência de fatores de coagulação, resultando em episódios frequentes de sangramento e impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. Além das complicações clínicas próprias da doença, existe o risco de infecções transmissíveis pelo sangue, como HIV, HBV, HCV e HTLV, especialmente devido ao uso de hemoderivados e transfusões, o que torna imprescindível o monitoramento sorológico desses pacientes. **OBJETIVO:** Traçar o perfil sorológico dos pacientes com coagulopatias hereditárias em tratamento no Hemocentro Regional de Sobral, Ceará, frente às principais infecções virais: HIV, HBV, HCV e HTLV. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer nº 6.482.031), com coleta de dados realizada nos meses de novembro e dezembro de 2023, mediante consentimento dos pacientes. Foram analisadas informações extraídas dos prontuários médicos e do sistema Hemovida Web – Coagulopatias. Os dados foram organizados em tabelas e gráficos no Microsoft Excel para análise quantitativa. **Resultados:** Foram incluídos 23 pacientes, todos do sexo masculino, portadores de Hemofilia A, com 100% na forma grave da doença. A idade variou entre 18 e 50 anos em 61% dos casos, sendo que 39% tiveram diagnóstico antes de completar 1 ano. A presença de inibidor contra o fator de coagulação foi observada em 13%, e 65% relataram histórico familiar. Quanto à sorologia, verificou-se predominância de resultados não reagentes: HIV (95,65%), HBV (95,65%), HCV (91,30%) e HTLV (95,65%). Um paciente apresentou resultado reagente para HCV (4,35%). Em relação ao tratamento, 92% utilizam Fator VIII recombinante e 56% realizam profilaxia terciária. As principais complicações clínicas relatadas foram hematomas (24%), hemartroses (29%), artropatia hemofílica (23%) e dor (12%). **CONCLUSÃO:** Os achados indicam baixa prevalência de infecções virais entre os pacientes com hemofilia, refletindo a eficácia das medidas de biossegurança na produção dos concentrados de fatores de coagulação. O estudo reforça a relevância do diagnóstico precoce e da adesão ao protocolo de profilaxia, que possibilitam melhor qualidade de

1. Discente de medicina, discente, Centro Universitário Inta (UNINTA).
2. Docente, Centro Universitário Inta (UNINTA).

vida, inclusão social e redução das complicações articulares e hemorrágicas.

Palavras-chave: Coagulopatias; Hemofilia; Sorologia.

1. Discente de medicina, discente, Centro Universitário Inta (UNINTA).
2. Docente, Centro Universitário Inta (UNINTA).